

RELATO DE EXPERIÊNCIA PROVENIENTE DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO: ENSINO DA OPERAÇÃO DE MULTIPLICAÇÃO DE MATRIZES

Eixo Temático: Estágios Supervisionados em Processos Educativos

Amanda De Nez¹
amandadenez1@gmail.com

Edison Uggioni²
edu@unesec.net

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência adquirida no primeiro e segundo semestre do ano de 2019, na disciplina de Estágio Supervisionado do Ensino Médio I e II, do curso de Licenciatura Plena em Matemática da Universidade do Extremo Sul Catarinense.

No primeiro semestre foi desenvolvido pesquisas teóricas, afim de proporcionar aos estagiários maior confiabilidade e conhecimento no momento de atuar em sala de aula, dentre estas atividades elaborou-se um plano de aula, cujo o tema foi escolhido pela autora, estudo sobre formas de avaliação e a realização de uma feira interna, que consistia na confecção de materiais pedagógicos que contribuíssem para o aprendizado dos discentes.

No segundo semestre iniciou-se a prática de docência em uma escola da rede estadual de ensino, situada na cidade de Orleans – SC. A disciplina de estágio é de suma importância, de acordo com Scalabrin e Molinari (2013) “O estágio é uma prática de aprendizado por meio do exercício de funções referentes à profissão será exercida no futuro e que adiciona conhecimentos práticos aos teóricos aprendidos nos cursos. ”, de modo geral, a mesma propicia aos estudantes uma amostra de como será sua carreira profissional.

Metodologia

¹ Acadêmica, Curso de Matemática, Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.

² Docente, Curso de Matematica, Universidade do Extremo Sul Catarinense.

No primeiro semestre desenvolveu-se atividades que possibilitaram uma melhor preparação para a docência, entre elas pode-se destacar a elaboração de um plano de aula, pesquisas sobre avaliação e confecção de materiais pedagógicos, que posteriormente foi socializado com as demais turmas. As pesquisas relacionadas as formas de avaliação foram pautadas nos estudos de Luckesi (2013), Moraes e Moura (2009) e Villas Boas (2006), e o plano de aula foi elaborado de acordo com o tema escolhido pelo acadêmico com auxílio do professor orientador. Ambas as atividades foram apresentadas e debatidas no grande grupo, agregando assim melhorias e conhecimentos ao trabalho.

No segundo semestre, as atividades passaram a ser na escola. A observação e atuação foram realizadas em uma instituição da rede da Secretária de Educação do Estado de Santa Catarina, com duas turmas de segundo ano do Ensino Médio (204 e 205) do período noturno, a observação teve duração de 15 horas/aula e a atuação de 25 horas/aula. As turmas possuíam, respectivamente, 34 e 32 alunos e em ambas as classes foram ministrados os conteúdos de operação de multiplicação com matrizes, tema este escolhido pela professora titular. Nesta etapa elaborou-se um plano de ensino e uma avaliação com base no livro didático e supervisão da professora titular.

Análise e Discussão dos Dados

A humanidade desenvolve-se constantemente com o objetivo de suprir as necessidades decorrentes do dia a dia, para isso é necessário aliar o conhecimento empírico com a base científica. Acredita-se que a escola é o espaço por excelência para adquirir conhecimento científico e relacioná-lo com as experiências cotidianas (MORAES E MOURA, 2009). Neste contexto, constatou-se durante as observações o perfil dos alunos e o modo como a professora ministrava os conteúdos, facilitando a construção do plano de aula. As duas turmas eram bem ativas com bom rendimento, questionavam e participavam da aula. Constituídas, maioritariamente, por discentes oriundos da zona rural, que trabalhavam durante o dia nas lavouras, a professora sempre que possível fazia relação de suas realidades com o assunto abordado para que os alunos se sentissem motivados e percebessem que a matemática é fundamental no dia a dia.

A atuação iniciou-se com o conteúdo de multiplicação de um número real por uma matriz, os alunos demonstraram facilidade na realização de atividades, entretanto, houve muita dificuldade em relação a sequência do plano devido ao motivo de os alunos faltarem frequentemente, assim era necessário a estagiária retroceder o conteúdo para que os mesmos não fossem prejudicados. Subsequente a este tema, foi explicado a multiplicação entre matrizes utilizando uma situação problema para introduzi-la, neste momento surgiu bastante dúvidas, no entanto, no decorrer das aulas e atividades foram se apropriando do conceito. Para finalizar este processo de atuação foi aplicado uma avaliação com consulta com o objetivo de verificar o aprendizado dos alunos, segundo Moraes e Moura (2009, p. 105) “o significado da avaliação na atividade de ensino e de aprendizagem deve ser o de orientação e de direcionamento do processo de apropriação dos conhecimentos” e a partir das conclusões obtidas, por meio dos resultados, é possível detectar as falhas para que o professor possa direcionar melhor a recuperação do conteúdo.

Considerações Finais

As experiências vivenciadas durante a disciplina de estágio proporcionaram aos acadêmicos uma prévia do que será a vida docente, as pesquisas realizadas no início desta etapa contribuíram para um maior entendimento sobre a forma de avaliar cada aluno, levando sempre em consideração o processo de ensino aprendizagem. Os materiais pedagógicos elaborados e apresentados aos colegas possibilitaram uma visão diferenciada sobre as diversas maneiras de mediar o conhecimento, todas essas atividades foram muito importantes e contribuíram positivamente para a prática da docência. O período de observação e atuação propiciou um momento valioso para a carreira profissional, pois conseguiu-se verificar e experimentar a verdadeira rotina escolar e aplicar os conhecimentos adquiridos na universidade.

Palavras-chave: Experiência; Docência; Matrizes.

Referências

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudo e proposições**. 22 ed. São Paulo: editora Cortez, 2013. (Livro eletrônico).

MORAES, Sílvia Pereira Gonzaga de; MOURA, Manoel Oriosvaldo de. **Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem em Matemática:** contribuições da teoria histórico-cultural. *Bolema*, Rio Claro (SP), Ano 22, nº 33, p. 97-116, 2009.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. **A Importância da Prática do Estágio Supervisionado nas Licenciaturas.** *Revista Científica do Centro Universitário de Araras*, Bauru, v. 7, n. 1, 2013.

VILLAS BOAS, Benigna M. de Freitas. **Avaliação formativa e formação de professores: ainda um desafio.** *Linhas Críticas*, Brasília, v. 12, n. 22, p.1-21, mar./ jun. 2006.